

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO' 06**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 06						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>RENDA FIXA ( I )</b>								
Quotas de FIF:	666.132	70,6%	379.376	66,3%	1.045.508	68,9%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 90%
							"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
<b>RENDA VARIÁVEL ( II )</b>								
<b>CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:</b>								
- Quotas de Fundos de Ações	718	0,0%	193.646	33,7%	194.364	12,9%		
<b>CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	15.818	1,7%	-	-	15.818	1,0%		
- Debêntures Serra Azul Water Park S/A	10.840	1,1%	-	-	10.840	0,7%		
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>26.658</b>	<b>2,8%</b>			<b>26.658</b>	<b>1,7%</b>		
<b>TOTAL ( II )</b>	<b>27.376</b>	<b>2,8%</b>	<b>193.646</b>	<b>33,7%</b>	<b>221.022</b>	<b>14,6%</b>	"B": ATÉ 50%	ATÉ 10%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
<b>IMÓVEIS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P. (**)	117.337	12,4%	-	-	117.337	7,7%		
- Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,00%)	36.116	3,8%	-	-	36.116	2,4%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	14.823	1,6%	-	-	14.823	1,0%		
- Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P.	13.294	1,4%	-	-	13.294	0,9%		
- Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	12.552	1,3%	-	-	12.552	0,8%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.155 - S.P.	5.633	0,6%	-	-	5.633	0,4%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	647	0,1%	-	-	647	0,0%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>200.402</b>	<b>21,2%</b>	-	-	<b>200.402</b>	<b>13,2%</b>		
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:</b>								
- S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas (**)	24.534	2,6%	-	-	24.534	1,6%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>24.534</b>	<b>2,6%</b>	-	-	<b>24.534</b>	<b>1,6%</b>		
<b>TOTAL ( III )</b>	<b>224.936</b>	<b>23,8%</b>	-	-	<b>224.936</b>	<b>14,8%</b>	ATÉ 11%	ATÉ 26%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	<b>25.908</b>	<b>2,8%</b>	-	-	<b>25.908</b>	<b>1,7%</b>	ATÉ 15%	ATÉ 15%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	<b>944.352</b>	<b>100,0%</b>	<b>573.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.517.374</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

No Segmento de Imóveis onde o limite é de 11% do Plano, a Entidade encontra-se desenquadrada com 24%, porém há um Plano de Enquadramento aprovado pela SPC/CMN, o qual atestamos que a Entidade, especialmente na Carteira de Aluguéis e Renda, vem fazendo os melhores esforços para cumprir, tendo assinado no mês de Abril de 2006 um Protocolo de Intenções para alienar os imóveis situados na Avenida Nações Unidas 12.495 e na Engº Luís Carlos Berrini 1.400, pelo valor total de R\$ 120 milhões, ao passo que os mesmos foram avaliados pela Cushman & Wakefield Semco por R\$ 104 milhões, conforme laudo datado de Março de 2006. Esse protocolo determina as auditorias nos imóveis que serão executadas por parte do comprador e os documentos necessários para lavratura da escritura, os quais serão providenciados pela PSS.

No Segmento de Renda Fixa atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

### Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

#### 1.2) RENTABILIDADE:

##### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 06 (%)
Renda Fixa	6,54
Renda Variável	11,22
Debêntures	4,54
Imóveis	3,33
Empréstimos a Participantes	7,02
Total	5,79

##### 1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JAN A JUN' 06 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
ABN AMRO	5,25	13,20
Bradesco	8,13	10,75
Western	5,14	11,68
Itaú	3,55	12,71
Unibanco	7,33	10,51

Meta Atuarial ( IPC-DI/FGV + 6%aa )	3,60
-------------------------------------	------

Benchmark	40% Selic+30% IMA-C5+30% IMA-B5+	IBRX-50
	7,31	10,44

#### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

##### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 06 (%)
Renda Fixa	2,94
Renda Variável	7,62
Debêntures	0,94
Imóveis	-0,27
Empréstimos a Participantes	3,42
Total	2,19

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% aa ).

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos que a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos de forma consolidada superou a meta atuarial, embora quando analisados individualmente isso não tenha acontecido para os Imóveis, no entanto, dada a provável alienação que deverá ocorrer para os imóveis situados na Avenida Nações Unidas 12.495 e na Engº Luís Carlos Berrini 1.400 conforme mencionado acima, essa situação deverá ser revertida proximamente.

### Plano "C"

No segmento de Renda Variável todos os gestores atingiram os benchmarks, porém isso não ocorreu com 3 gestores no segmento de Renda Fixa, pelo fato dos gestores terem extrapolado involuntariamente o limite de var relativo estipulado na Política de Investimentos. Visando minimizar o risco do não atingimento dos benchmarks, constatamos que no segundo trimestre a PSS contratou a Risk Office para fazer controle semanal do var relativo e enviar os resultados aos gestores de forma a uniformizar e melhorar seu controle. Além disso, junto a um gestor a PSS conseguiu o ressarcimento da quantia de R\$ 1,8 milhões pelo desvio da Política de Investimentos de forma voluntária.

### 1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

I - GESTÃO INTERNA	2.005		2.006	
	1º SEMESTRE		1º SEMESTRE	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	838	21,8	818	24,0
- Tecnologia da Informação	242	6,3	211	6,2
- Despesas Gerais	192	5,0	155	4,6
- Alojamento ( Aluguel / Condomínio )	111	2,9	117	3,5
- Novos Regulamentos, Estatuto e Relatório do Exercício	-	-	100	2,9
- Impostos e Taxas	119	3,1	83	2,4
- Controladoria	62	1,6	78	2,3
- Consultorias	58	1,5	51	1,5
- Avaliações Atuariais	38	1,0	49	1,4
- Auditorias	37	1,0	35	1,0
- Honorários Advocáticos	28	0,7	4	0,1
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.725</b>	<b>44,9</b>	<b>1.701</b>	<b>49,9</b>

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		1º SEMESTRE	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	1.065	27,7	779	22,9
- Corretagem	583	15,2	148	4,3
- CPMF	140	3,6	345	10,1
- Custódia	178	4,6	214	6,3
- Taxa Fiscalização CVM	73	1,9	91	2,7
- Auditorias	59	1,5	69	2,0
- Despesas Gerais	25	0,6	62	1,8
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.123</b>	<b>55,1</b>	<b>1.708</b>	<b>50,1</b>

<b>TOTAL ( I + II )</b>	<b>3.848</b>	<b>100,0</b>	<b>3.409</b>	<b>100,0</b>
-------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

## MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 1º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,22%, o que se encontra abaixo do verificado no conjunto das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.004	2.005
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0 %
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0 %
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4 %
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0 %
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	97,0 %
° Benefícios	97,0%	97,0 %
Tábua de Mortabilidade Geral	GAM - 71	(A)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(B)	(C)
<b>Metodologia</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(A) Ajustada de modo a incorporar  $\frac{1}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971.

(B) Sugerida pela Towers, levando em consideração a experiência das patrocinadoras nos anos de 1.999, 2.000 e 2.001.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2000 à 2004, de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

## MANIFESTAÇÃO

No relatório do 2º semestre '05 mencionamos a decisão da PSS em migrar para uma tábua de mortalidade mais atualizada, sendo que o ajuste seria feito de forma gradual ( a cada dois anos seria acrescentado  $\frac{1}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da tábua GAM-1.994 e tábua GAM-1971 agravada).

Entretanto, através da Resolução nº 18, de 28/03/06, o CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar), estabeleceu que a tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade dos participantes e assistidos dos planos de benefícios será sempre aquela mais adequada à respectiva massa, não se admitindo, exceto para a condição de inválidos, tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-83. Foi determinado também, que os planos de benefícios que adotam tábuas com expectativas de vida inferiores às correspondentes à aplicação da tábua AT-83, a Entidade deverá promover a implementação gradual até 31/12/2.008.

Considerando o acima, fomos informados que a Entidade já solicitou ao atuário um estudo para avaliar o impacto no resultado do cálculo atuarial para 2.006 ( base 30/06/2.006 ) de mais  $\frac{1}{4}$  da diferença entre a tábua GAM-71 e AT-83.

### 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	31/12/05	30/06/06	31/12/05	30/06/06	31/12/05	30/06/06
Patrimônio Líquido	919.006	937.223	534.306	575.204	1.453.312	1.512.427
Provisões:					-	-
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	801.799	802.708	44.307	48.784	846.106	851.492
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	159.813	167.470	420.365	449.887	580.178	617.357
° Provisões Matemáticas a Constituir	(45.179)	(44.901)	-	-	(45.179)	(44.901)
<b>TOTAL</b>	<b>916.433</b>	<b>925.277</b>	<b>464.672</b>	<b>498.671</b>	<b>1.381.105</b>	<b>1.423.948</b>
Fundos	1.154	1.096	69.634	76.533	70.788	77.629
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	1.419	10.850	-	-	1.419	10.850

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 73% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 27%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação.

### Plano "C"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e do Fundo Previdenciário. Na composição do Fundo Previdenciário, R\$ 30,3 milhões, destina-se à cobertura dos Benefícios de Riscos, bem como, para eventual redução de contribuições futuras aos Planos. Constatamos ainda, que uma outra parcela representativa do fundo ( R\$ 45,9 milhões ), refere-se ao fundo de retirada de patrocínio da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda, cujo processo está sendo avaliado pela SPC (Secretaria da Previdência Complementar).

### 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.005	2.006		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	4.345,9	4.363,5	4.106,8	-256,7
Pagamento de Benefícios	-34.316,4	-35.947,6	-35.972,4	-24,8
Resultado Financeiro	56.664,0	60.515,7	50.677,7	-9.838,0
<b>Sub Total</b>	<b>26.693,5</b>	<b>28.931,6</b>	<b>18.812,1</b>	<b>-10.119,5</b>
Despesas Administrativas	-603,8	-567,0	-595,4	-28,4
Formação / Utilização Fundos	27,7	19,7	58,7	39,0
Formação Provisões Matemáticas	-31.004,2	-14.431,3	-8.844,0	5.587,3
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-4.886,8</b>	<b>13.953,0</b>	<b>9.431,4</b>	<b>-4.521,6</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	14.451,0	14.715,0	14.947,9	232,9
Pagamento de Benefícios	-6.046,8	-6.392,1	-11.635,6	-5.243,5
Resultado Financeiro	23.173,8	45.038,6	38.690,5	-6.348,1
<b>Sub Total</b>	<b>31.578,0</b>	<b>53.361,5</b>	<b>42.002,8</b>	<b>-11.358,7</b>
Despesas Administrativas	-1.121,4	-1.053,6	-1.105,7	-52,1
Formação / Utilização Fundos	-918,3	-11.284,5	-6.898,9	4.385,6
Formação Provisões Matemáticas	-29.538,3	-41.023,4	-33.998,2	7.025,2
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	18.796,9	19.078,5	19.054,7	-23,8
Pagamento de Benefícios	-40.363,2	-42.339,7	-47.608,0	-5.268,3
Resultado Financeiro	79.837,8	105.554,3	89.368,2	-16.186,1
<b>Sub Total</b>	<b>58.271,5</b>	<b>82.293,1</b>	<b>60.814,9</b>	<b>-21.478,2</b>
Despesas Administrativas	-1.725,2	-1.620,6	-1.701,1	-80,5
Formação / Utilização Fundos	-890,6	-11.264,8	-6.840,2	4.424,6
Formação Provisões Matemáticas	-60.542,5	-55.454,7	-42.842,2	12.612,5
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-4.886,8</b>	<b>13.953,0</b>	<b>9.431,4</b>	<b>-4.521,6</b>

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Conforme apuramos, a variação de (-) R\$ 4,5 milhões entre o resultado realizado e orçado, deve-se principalmente ao resultado financeiro de (-) R\$ 9,8 milhões. Em renda fixa havia sido orçado para o semestre uma rentabilidade média de 7,2%, porém, o resultado real foi de 6,5%, gerando uma variação de (-) R\$ 4,5 milhões. Também afetou o resultado financeiro, a contabilização do pagamento em 2.006, da despesa com IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) relativa ao exercício de 2.005 ( R\$ 3,5 milhões ), não provisionada no Balanço por uma indefinição da Prefeitura se, deveria entrar ou não, no Programa da Anistia desse imposto.

Por outro lado, a formação de provisões matemáticas abaixo do orçado, devido a aplicação do índice IPC ( orçado=2,2% / real=1,5% ) na valorização das provisões, contribuiu para aliviar o impacto da variação do resultado financeiro no período.

### Plano "C"

Dada a característica deste plano ( Contribuição Variável ), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação/utilização do Fundo Previdenciário.

Verificamos que o resultado financeiro ficou R\$ 6,3 milhões abaixo do orçado devido principalmente a baixa performance em renda fixa ( orçado = 7,2% / realizado = 4,6% ), o que justifica também, formação de provisões matemáticas abaixo do orçado de R\$ 7,0 milhões.

A variação de (-) R\$ 5,2 milhões em pagamento de benefícios, ocorrida em função do volume de resgates acima do orçado, foi compensada, em grande parte, pela variação de R\$ 4,4 milhões em formação/utilização de fundos.

## 3) DOS CONTROLES INTERNOS:

### 3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04


A Entidade já concluiu a implementação das ações recomendadas para os processos com riscos residuais classificados como médios e altos e está neste momento, em cumprimento ao plano de ação, estruturando a elaboração da "Auditoria de Controle Interno".

## 4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 19 de setembro de 2006.

## MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

  
ADEMAR COLOMBI  
(Representante Participantes Assistidos)

  
ANA LÚCIA ANDRÉA PEREIRA GONZÁLES  
(Representante Participantes Ativos)

  
DORIVAL FERREIRA XAVIER

\_\_\_\_\_  
LUIZ CARLOS FERNANDES

  
REGINALDO PEREIRA DE SOUZA SCHWERY